ISSN: 2358-8829

REFLEXÕES: A PESQUISA COMO PRINCÍPIO FORMATIVO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Sabrine Caroline da Silva Carvalho [1]

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a importância da pesquisa educacional como princípio formativo na prática pedagógica, articulando teoria e prática no curso de Pedagogia. Fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e documental, ancorada em autores da metodologia científica e da formação docente, compreendendo a investigação em suas dimensões técnica, humana, ética, social, política, cultural e estética. O estudo evidencia que a pesquisa contribui para a construção de um olhar diagnóstico sobre o trabalho docente, fortalecendo a autonomia intelectual e a prática reflexiva do pedagogo. Conclui-se que a pesquisa, quando integrada à formação inicial e ao estágio curricular, torna-se elemento central para a qualificação da prática educativa.

Palavras-chave: Pesquisa educacional. Formação docente. Prática pedagógica. Pedagogia.

INTRODUÇÃO

A formação do pedagogo exige mais do que o domínio de técnicas de ensino e de metodologias tradicionais. Ela requer o desenvolvimento de uma postura investigativa que possibilite ao futuro professor compreender criticamente a realidade educacional e intervir de maneira consciente, ética e fundamentada. Nesse sentido, a pesquisa educacional assume papel central na formação docente, pois favorece a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma atuação pedagógica reflexiva e comprometida com a transformação social (ANDRÉ, 2020; FREIRE, 1996).

A pesquisa, enquanto princípio formativo, permite ao pedagogo superar uma formação meramente técnica e instrumental, possibilitando a construção de conhecimentos a partir da problematização da prática educativa. Conforme destaca Demo (2011), educar pela pesquisa significa formar sujeitos capazes de questionar, investigar e

[1] Graduada do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Federal do Pará - UFPA, sabrinecarvalho99@gmail.com;

produzir conhecimento, desenvolvendo autonomia intelectual e pensamento crítico. Dessa forma, o pedagogo passa a compreender a pesquisa como parte constitutiva de sua identidade profissional.

Este trabalho tem como foco o Projeto de Ensino em Educação, desenvolvido como culminância do curso de Pedagogia, no formato de artigo científico. Parte-se da compreensão de que a pesquisa não deve ser tratada como um elemento isolado ou restrito ao meio acadêmico, mas como um eixo estruturante da formação inicial e do exercício profissional docente, orientando a prática pedagógica ao longo de toda a trajetória formativa (NÓVOA, 2017).

No contexto da formação inicial, a pesquisa educacional contribui para aproximar o acadêmico da realidade escolar, possibilitando a compreensão dos desafios sociais, culturais e pedagógicos presentes no cotidiano das instituições de ensino. Segundo Gatti (2012), a pesquisa em educação permite analisar criticamente os contextos educacionais, favorecendo a construção de práticas pedagógicas mais coerentes com as necessidades reais dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Além disso, a articulação entre pesquisa, ensino e estágio supervisionado favorece a construção de uma formação docente mais significativa e humanizada. Ao refletir sobre sua prática e investigar situações concretas vivenciadas no ambiente escolar, o futuro pedagogo desenvolve competências investigativas, éticas e profissionais, fortalecendo sua atuação enquanto educador comprometido com a qualidade da educação e com a promoção da justiça social (PIMENTA, 2012; SAVIANI, 2008).

Dessa forma, compreender a pesquisa educacional como princípio formativo implica reconhecer que o ato de investigar integra o cotidiano docente. A prática pedagógica fundamentada na pesquisa possibilita ao pedagogo atuar de maneira crítica, reflexiva e responsável, contribuindo para a construção de uma escola democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, uma vez que se propõe a compreender e interpretar fenômenos educacionais a partir da análise de produções teóricas e documentos, considerando seus significados, contextos e

contribuições para a formação docente. A abordagem qualitativa permite uma leitura aprofundada da realidade educacional, priorizando a compreensão crítica dos processos formativos e das práticas pedagógicas, em detrimento de análises meramente quantitativas (MINAYO, 2014).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se na análise de obras clássicas e contemporâneas relacionadas à metodologia científica, à formação de professores e à prática pedagógica, selecionadas a partir de sua relevância acadêmica e consonância com o plano da disciplina. Esse tipo de pesquisa possibilita o contato direto com produções consolidadas no campo educacional, favorecendo a construção de um referencial teórico consistente (LAKATOS; MARCONI, 2021).

A pesquisa documental complementou o estudo ao considerar documentos institucionais e orientações acadêmicas vinculadas ao Projeto de Ensino em Educação, os quais contribuíram para a compreensão do contexto formativo no qual o trabalho foi desenvolvido. A análise desses documentos permitiu articular as diretrizes pedagógicas do curso com os fundamentos teóricos abordados, fortalecendo a coerência metodológica da investigação (GIL, 2019).

Os procedimentos metodológicos adotados incluíram a leitura crítica e sistemática das obras selecionadas, o fichamento dos principais conceitos, categorias e contribuições dos autores, bem como a análise reflexiva do material estudado. Essa etapa teve como finalidade estabelecer relações entre teoria e prática pedagógica, possibilitando uma compreensão ampliada do papel da pesquisa na formação do pedagogo e na construção de uma prática docente reflexiva.

O trabalho foi desenvolvido no formato de artigo científico (paper), conforme as orientações estabelecidas pelo Projeto de Ensino em Educação, constituindo-se como atividade formativa integrante do curso de Pedagogia. A socialização do artigo representou um momento significativo do processo formativo, ao estimular a produção acadêmica, o exercício da escrita científica e a reflexão crítica, elementos essenciais para a consolidação da identidade profissional do futuro pedagogo.

Tabela – Síntese da pesquisa desenvolvida no Projeto de Ensino em Educação

ISSN: 2358-8829

Elementos da Pesquisa	Descrição
Tema	A pesquisa educacional como princípio formativo na prática pedagógica
Problema de pesquisa	De que forma a pesquisa educacional contribui para a formação do pedagogo e para a qualificação da prática pedagógica?
Objetivo geral	Analisar a importância da pesquisa educacional como princípio formativo na prática pedagógica no curso de Pedagogia.
Objetivos específicos	Refletir sobre o método científico aplicado à educação; analisar a articulação entre teoria e prática no processo formativo; compreender as competências desenvolvidas a partir da pesquisa educacional.
Abordagem metodológica	Pesquisa qualitativa
Tipo de pesquisa	Bibliográfica e documental
Principais autores utilizados	André (2020), Demo (2011), Freire (1996), Lakatos e Marconi (2021; 2022), Pimenta (2012), Saviani (2008), Nóvoa (2017), Tardif (2014)
Contribuições da pesquisa	Desenvolvimento da autonomia intelectual; fortalecimento da prática reflexiva; articulação entre teoria e prática; construção da identidade profissional do pedagogo
Relevância para a formação docente	A pesquisa consolida-se como elemento estruturante da formação inicial, qualificando a prática pedagógica e fortalecendo o compromisso ético e social do educador
Produto final	Artigo científico (paper) desenvolvido no âmbito do Projeto de Ensino em Educação

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

REFERENCIAL TEÓRICO

A Fundamentação Teórica deste trabalho apoia-se em autores que dialogam com a formação docente, a construção de projetos de vida, a metodologia científica e o desenvolvimento da escrita acadêmica e profissional, aspectos essenciais

para uma prática pedagógica humanizada, crítica e comprometida com a realidade educacional contemporânea.

A formação de professores, segundo André (2020), precisa ir além da transmissão de conteúdos técnicos, devendo incorporar práticas inovadoras que considerem o professor como sujeito reflexivo, capaz de analisar sua própria prática e transformá-la a partir do contexto em que atua. A autora destaca que a inovação pedagógica está diretamente relacionada à valorização das experiências, ao diálogo e à construção coletiva do conhecimento, elementos fundamentais para uma educação humanizada e significativa. Dessa forma, o educador deixa de ser mero reprodutor de saberes e passa a assumir um papel ativo na mediação do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, Araújo (2020) contribui ao discutir os projetos de vida no contexto educacional, enfatizando que a escola deve ser um espaço de desenvolvimento integral do estudante. Para o autor, educar envolve promover reflexões éticas, emocionais e sociais, auxiliando os alunos na construção de sentidos para suas trajetórias pessoais e profissionais. A prática pedagógica, portanto, precisa estar alinhada à formação de sujeitos autônomos, conscientes e capazes de tomar decisões responsáveis, o que reforça a importância de uma abordagem pedagógica que considere o ser humano em sua totalidade.

No campo da pesquisa científica, Lakatos (2021) e Lakatos e Marconi (2022) oferecem fundamentos essenciais para a organização do conhecimento acadêmico. As autoras ressaltam que a metodologia científica é indispensável para garantir rigor, clareza e sistematização ao trabalho acadêmico. A escolha adequada de métodos e técnicas de pesquisa contribui para a construção de conhecimentos confiáveis e relevantes, além de favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico e investigativo, competências fundamentais para a formação de profissionais da educação.

A escrita, por sua vez, ocupa lugar central tanto na formação acadêmica quanto na prática profissional do pedagogo. Marchioni (2018) aborda a escrita criativa como um processo que envolve planejamento, reflexão e sensibilidade, destacando que escrever bem não é apenas uma habilidade técnica, mas também uma forma de expressão do pensamento e da identidade do autor. Essa perspectiva dialoga com a necessidade de uma

escrita acadêmica mais clara, coerente e humana, capaz de comunicar ideias de forma acessível e significativa.

Complementando essa discussão, Salvador (2021) enfatiza a importância da escrita no contexto do trabalho, destacando que a comunicação escrita eficaz é essencial em diferentes situações, desde mensagens informais até relatórios e documentos oficiais. Para a autora, escrever bem é uma competência que pode e deve ser desenvolvida, especialmente no contexto educacional, onde o pedagogo atua como mediador de informações, orientações e saberes.

Assim, a fundamentação teórica apresentada evidencia que a prática pedagógica humanizada exige uma formação docente sólida, inovadora e reflexiva, aliada ao domínio da metodologia científica e ao desenvolvimento da escrita como instrumento de comunicação, reflexão e transformação social. Esses referenciais sustentam a proposta deste trabalho, reforçando a importância de uma educação comprometida com o desenvolvimento integral do ser humano.

2.1 A pesquisa educacional e o método científico

A pesquisa científica configura-se como um processo sistemático e organizado de construção do conhecimento, fundamentado em procedimentos metodológicos que asseguram rigor, objetividade e validade aos resultados alcançados. Por meio do método científico, o pesquisador organiza o pensamento investigativo, estabelece relações entre teoria e prática e produz explicações consistentes acerca dos fenômenos estudados, contribuindo para o avanço do conhecimento científico (LAKATOS; MARCONI, 2022).

No campo educacional, a pesquisa apresenta especificidades próprias, uma vez que seu objeto de estudo envolve sujeitos em processo de formação, práticas pedagógicas e contextos sociais diversos. Dessa forma, investigar em educação requer a compreensão das múltiplas dimensões que atravessam o fenômeno educativo, considerando aspectos históricos, sociais, culturais e institucionais que influenciam o processo de ensino-aprendizagem (GATTI, 2012).

A pesquisa educacional não se limita à aplicação de técnicas e instrumentos metodológicos, mas exige do pesquisador uma postura ética e reflexiva diante da realidade investigada. Conforme destaca André (2020), a investigação em educação deve

respeitar os sujeitos envolvidos, reconhecendo-os como participantes ativos do processo e valorizando suas experiências, saberes e contextos de vida. Essa perspectiva contribui para uma produção de conhecimento mais sensível e comprometida com a transformação social.

Além disso, a pesquisa científica no âmbito educacional possibilita a análise crítica das práticas pedagógicas, favorecendo a construção de um olhar diagnóstico sobre o trabalho docente. Ao investigar sua própria prática, o educador desenvolve a capacidade de identificar desafios, repensar estratégias de ensino e propor intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes, fortalecendo a prática reflexiva (PIMENTA, 2012).

Nesse sentido, a pesquisa assume um papel formativo essencial na constituição da identidade profissional do pedagogo. Ao articular teoria, prática e investigação, o futuro professor amplia sua compreensão sobre a complexidade do processo educativo e desenvolve competências investigativas fundamentais para uma atuação pedagógica crítica, ética e comprometida com a qualidade da educação (NÓVOA, 2017).

A pesquisa educacional, portanto, contribui para superar uma concepção tecnicista da formação docente, ao possibilitar a construção de conhecimentos contextualizados e socialmente referenciados. Conforme ressalta Demo (2011), educar pela pesquisa significa formar profissionais capazes de questionar, investigar e transformar a realidade, assumindo uma postura ativa diante dos desafios educacionais contemporâneos.

Dessa forma, a pesquisa científica aplicada à educação consolida-se como instrumento indispensável para a qualificação da prática pedagógica. Ao considerar as dimensões técnicas, humanas, éticas, políticas e culturais do processo educativo, o pedagogo fortalece sua atuação profissional e reafirma seu compromisso com uma educação democrática, inclusiva e socialmente comprometida (SAVIANI, 2008).

2.2 Pesquisa e prática pedagógica

A prática pedagógica fundamentada na pesquisa contribui significativamente para o desenvolvimento de um olhar diagnóstico e reflexivo sobre o trabalho docente. Ao investigar de forma sistemática sua própria prática, o professor passa a analisar criticamente suas ações pedagógicas, identificando desafios, limites e potencialidades

ISSN: 2358-8829

presentes no cotidiano escolar, o que favorece a construção de estratégias de ensino mais coerentes com a realidade educacional (ANDRÉ, 2020).

Nesse processo, a pesquisa possibilita ao educador superar práticas pedagógicas pautadas apenas na repetição de métodos tradicionais, promovendo a ressignificação do fazer docente. Conforme apontam Pimenta (2012) e Schön (2000), a reflexão sobre a prática, mediada pela investigação, permite ao professor compreender o sentido de suas ações e transformá-las de maneira consciente e fundamentada.

A pesquisa, enquanto princípio formativo, fortalece a autonomia profissional do pedagogo, uma vez que estimula a tomada de decisões pedagógicas baseadas na análise crítica da realidade e no diálogo entre teoria e prática. Ao assumir uma postura investigativa, o docente passa a atuar como sujeito ativo na produção do conhecimento pedagógico, deixando de ser apenas receptor de teorias prontas (DEMO, 2011).

Além disso, a prática pedagógica investigativa contribui para a consolidação da identidade profissional do pedagogo. Ao refletir sobre sua atuação e sistematizar suas experiências por meio da pesquisa, o professor reconhece o valor dos saberes construídos na prática e os articula aos conhecimentos científicos, fortalecendo sua formação e sua atuação no espaço escolar (TARDIF, 2014).

Nesse sentido, a pesquisa deixa de ser compreendida apenas como uma exigência acadêmica e passa a constituir um instrumento permanente de reflexão, análise e transformação da prática pedagógica. Ao integrar investigação, reflexão e ação, o pedagogo amplia sua compreensão sobre o processo educativo e reafirma seu compromisso com uma educação crítica, ética e socialmente comprometida (NÓVOA, 2017).

2.3 Formação docente, escrita acadêmica e produção intelectual

A escrita acadêmica constitui elemento central no processo de pesquisa científica, uma vez que possibilita a organização, a sistematização e a socialização do conhecimento produzido. Por meio da escrita, o pesquisador registra, analisa e comunica os resultados de suas investigações, contribuindo para a construção coletiva do saber e para o avanço do conhecimento na área educacional (SALVADOR, 2021).

No contexto da formação docente, a escrita acadêmica assume papel formativo relevante, pois exige do acadêmico clareza de ideias, coerência argumentativa e fundamentação teórica consistente. Conforme ressalta Salvador (2021), escrever bem não se trata apenas de domínio gramatical, mas de uma competência que se desenvolve ao longo do processo formativo, articulando leitura crítica, reflexão e prática constante da escrita.

Além disso, a escrita acadêmica favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do pedagogo, uma vez que o ato de escrever implica organizar o raciocínio, estabelecer relações entre diferentes autores e posicionar-se teoricamente diante do objeto de estudo. Dessa forma, a escrita torna-se um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica e sobre os processos educacionais investigados (PIMENTA, 2012).

Marchioni (2018) destaca que a escrita criativa e reflexiva pode contribuir para tornar o texto acadêmico mais significativo e acessível, sem comprometer o rigor científico exigido na produção acadêmica. Ao valorizar a autoria, a sensibilidade e a clareza na exposição das ideias, o texto acadêmico passa a expressar não apenas informações, mas também o posicionamento crítico do pesquisador.

Nesse sentido, a produção intelectual do pedagogo consolida-se como resultado da articulação entre investigação, reflexão e escrita. Ao dominar a escrita acadêmica, o futuro professor fortalece sua autonomia intelectual, amplia sua capacidade de comunicação científica e reafirma seu compromisso com uma prática pedagógica crítica, ética e socialmente comprometida (DEMO, 2011; NÓVOA, 2017).

2.4 Pesquisa, reflexão e professor pesquisador

A concepção do professor como pesquisador tem se consolidado nas discussões contemporâneas sobre formação docente, ao reconhecer o educador como sujeito ativo na produção do conhecimento pedagógico. Nessa perspectiva, a docência deixa de ser compreendida apenas como aplicação de métodos e conteúdos previamente estabelecidos e passa a ser entendida como uma prática reflexiva, investigativa e em constante construção (NÓVOA, 2017).

ISSN: 2358-8829

Schön (2000) contribui significativamente para essa compreensão ao afirmar que o profissional reflexivo constrói conhecimento a partir da análise crítica de sua própria prática, refletindo **na ação** e **sobre a ação**. Esse movimento reflexivo permite ao professor compreender as situações vivenciadas no cotidiano escolar, interpretar os desafios enfrentados e ressignificar suas práticas pedagógicas de forma consciente, contextualizada e fundamentada teoricamente.

A pesquisa educacional, nesse sentido, configura-se como instrumento essencial para o desenvolvimento da reflexão docente, pois possibilita ao pedagogo investigar problemas reais do contexto escolar e buscar alternativas pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes. Ao adotar uma postura investigativa, o professor amplia sua compreensão sobre os processos de ensino-aprendizagem e fortalece sua capacidade de tomada de decisão pedagógica (SCHÖN, 2000).

Pimenta (2012) reforça que a inserção da pesquisa na formação docente contribui para romper com práticas pedagógicas tradicionais e acríticas, ao valorizar a experiência profissional como fonte legítima de produção de conhecimento. Dessa forma, a prática docente passa a ser compreendida como espaço de reflexão, análise e construção de saberes, articulando teoria e prática de maneira indissociável.

Assim, o professor deixa de ser apenas consumidor de teorias produzidas externamente à escola e assume o papel de produtor de saberes pedagógicos construídos a partir de sua realidade de atuação. Essa mudança de perspectiva fortalece a identidade profissional do pedagogo e contribui para a construção de uma prática pedagógica crítica, ética e comprometida com a transformação da realidade educacional (TARDIF, 2014; DEMO, 2011).

2.5 Pesquisa, currículo e formação inicial

A pesquisa compreendida como princípio educativo articula-se de forma direta com o currículo dos cursos de formação de professores, ao possibilitar a integração entre teoria, prática e reflexão crítica. Nesse sentido, o currículo deixa de ser concebido apenas como um conjunto de disciplinas fragmentadas e passa a constituir um espaço formativo que favorece a construção de conhecimentos a partir da investigação e da problematização da realidade educacional (NÓVOA, 2017).

ISSN: 2358-8829

Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são construídos por meio da articulação entre saberes teóricos, experienciais e curriculares, resultantes tanto da formação acadêmica quanto da prática profissional. A inserção da pesquisa no currículo do curso de Pedagogia contribui para essa integração, permitindo que o acadêmico compreenda a complexidade do trabalho docente e reconheça a escola como espaço legítimo de produção de conhecimento pedagógico.

Ao vivenciar experiências investigativas ao longo da formação inicial, o futuro pedagogo desenvolve competências essenciais para a prática profissional, como a capacidade de análise crítica, reflexão pedagógica e tomada de decisões fundamentadas. Dessa forma, a pesquisa torna-se um instrumento formativo que possibilita ao acadêmico compreender os desafios do cotidiano escolar e atuar de maneira consciente e contextualizada (PIMENTA, 2012).

Nóvoa (2017) destaca que a formação inicial de professores deve promover experiências que articulem conhecimento científico, reflexão crítica e prática pedagógica, superando modelos formativos excessivamente teóricos ou tecnicistas. Nesse contexto, atividades como projetos de ensino, iniciação científica, estágios supervisionados e produção de trabalhos acadêmicos assumem papel estratégico na consolidação da identidade profissional do pedagogo.

Assim, a presença da pesquisa no currículo da formação docente contribui para a construção de uma prática pedagógica reflexiva, crítica e comprometida com a realidade educacional. Ao articular investigação, ensino e prática, o curso de Pedagogia fortalece a formação de profissionais autônomos, conscientes de seu papel social e preparados para atuar de forma ética e transformadora no contexto educacional (DEMO, 2011).

2.6 Educação, pesquisa e compromisso social

A pesquisa educacional apresenta um compromisso indissociável com as dimensões sociais e políticas da educação, uma vez que o processo educativo não ocorre de forma neutra ou descontextualizada. Nesse sentido, investigar a realidade escolar implica compreender as relações de poder, as desigualdades sociais e os desafios históricos que atravessam o sistema educacional brasileiro. A pesquisa permite ao pedagogo analisar criticamente tais contextos e fundamentar sua prática em princípios éticos e sociais (LIBÂNEO, 2013).

ISSN: 2358-8829

Libâneo (2013) destaca que a prática pedagógica deve estar orientada pela democratização do conhecimento e pela formação de sujeitos críticos, capazes de participar ativamente da vida social. A pesquisa educacional, nesse contexto, torna-se um instrumento fundamental para que o educador compreenda as múltiplas realidades presentes no ambiente escolar, reconheça as desigualdades educacionais e atue de forma responsável frente às demandas da comunidade em que está inserido.

Ao assumir a pesquisa como princípio orientador de sua prática, o pedagogo amplia sua capacidade de leitura da realidade social, superando visões reducionistas ou meramente técnicas do processo educativo. A investigação possibilita identificar fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam o ensino e a aprendizagem, contribuindo para a construção de estratégias pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas (SAVIANI, 2008).

Saviani (2008) afirma que a educação, quando fundamentada teoricamente e orientada pela pesquisa, possui potencial transformador, pois permite compreender a realidade para além de sua aparência imediata. Dessa forma, a pesquisa educacional contribui para a superação de práticas pedagógicas alienadas, promovendo uma educação crítica, comprometida com a emancipação dos sujeitos e com a transformação social.

Assim, o pedagogo pesquisador assume um papel ativo na construção de uma educação socialmente referenciada, comprometida com a justiça social e com a formação integral do educando. Ao articular pesquisa, teoria e prática, o profissional da educação fortalece sua atuação política e social, consolidando-se como agente de transformação e como produtor de conhecimentos relevantes para a realidade educacional (LIBÂNEO, 2013; SAVIANI, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos referenciais teóricos mobilizados neste estudo evidencia que a pesquisa educacional desempenha papel central no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação do pedagogo. Entre essas competências, destacam-se a capacidade de articular teoria e prática, o domínio dos princípios do método científico e a construção de um olhar crítico e reflexivo sobre a realidade educacional. Tais elementos

são fundamentais para uma atuação docente consciente, fundamentada e comprometida com a qualidade do processo educativo (LAKATOS; MARCONI, 2021).

Os autores analisados convergem ao afirmar que a pesquisa constitui um princípio formativo capaz de ampliar a compreensão do pedagogo acerca dos fenômenos educacionais, superando práticas pedagógicas baseadas apenas na reprodução de conteúdos. Ao investigar, o futuro professor desenvolve habilidades analíticas que lhe permitem compreender os contextos escolares de forma mais ampla, reconhecendo os condicionantes sociais, culturais e institucionais que interferem no processo de ensino e aprendizagem (TARDIF, 2014).

Nesse contexto, o Projeto de Ensino em Educação destaca-se como uma estratégia formativa relevante, ao integrar pesquisa, escrita acadêmica e socialização do conhecimento. Essa proposta possibilita ao acadêmico vivenciar, de maneira sistemática, o processo investigativo, compreendendo a pesquisa não apenas como exigência acadêmica, mas como elemento constitutivo da prática pedagógica e do estágio curricular obrigatório. Tal articulação favorece a construção de saberes docentes pautados na reflexão crítica e na análise da realidade escolar (NÓVOA, 2017).

A escrita acadêmica, enquanto etapa do processo investigativo, contribui para a organização do pensamento, a sistematização do conhecimento produzido e o desenvolvimento da autonomia intelectual do futuro pedagogo. Ao produzir textos científicos, o acadêmico aprimora sua capacidade argumentativa, desenvolve o rigor conceitual e fortalece sua identidade como pesquisador da própria prática, conforme apontam Salvador (2021) e André (2020).

Dessa forma, a análise dos dados teóricos permite compreender que a formação docente, quando orientada pela pesquisa, consolida-se como um processo contínuo, reflexivo e crítico. A articulação entre investigação, prática pedagógica e produção acadêmica fortalece a formação do pedagogo, preparando-o para atuar de maneira ética, consciente e comprometida com a transformação da realidade educacional. Assim, a pesquisa educacional afirma-se como elemento estruturante da prática docente e da formação profissional no curso de Pedagogia (PIMENTA, 2012; SAVIANI, 2008).

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa educacional, compreendida neste estudo como princípio formativo, evidencia-se como um eixo estruturante da formação do pedagogo, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática de forma crítica, reflexiva e contextualizada. Ao longo do trabalho, foi possível compreender que o processo investigativo contribui para a construção de conhecimentos sólidos e para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação docente, superando uma formação restrita ao domínio de técnicas e métodos de ensino.

A vivência da pesquisa no contexto da formação inicial permite ao acadêmico de Pedagogia desenvolver um olhar mais atento e analítico sobre a realidade educacional. Ao investigar situações concretas do cotidiano escolar, o futuro professor amplia sua compreensão sobre os desafios sociais, culturais e pedagógicos que atravessam o processo educativo, reconhecendo a complexidade do trabalho docente e a necessidade de uma atuação ética e socialmente comprometida.

Nesse sentido, a pesquisa favorece a constituição de uma prática pedagógica fundamentada na reflexão crítica, possibilitando ao pedagogo analisar suas ações, repensar estratégias de ensino e construir intervenções mais coerentes com as necessidades dos estudantes e da comunidade escolar. Tal postura investigativa contribui para a superação de práticas pedagógicas tradicionais e acríticas, fortalecendo a autonomia profissional e a identidade docente.

O Projeto de Ensino em Educação mostrou-se uma experiência formativa significativa ao integrar pesquisa, escrita acadêmica e reflexão sobre a prática pedagógica. Essa articulação possibilitou ao acadêmico compreender a pesquisa não apenas como exigência acadêmica, mas como componente constitutivo da prática docente e do estágio curricular obrigatório, favorecendo a consolidação de saberes pedagógicos construídos a partir da realidade educacional.

Outro aspecto relevante evidenciado neste estudo refere-se à importância da escrita acadêmica no processo formativo do pedagogo. A produção científica desenvolvida no âmbito do projeto contribui para o aprimoramento da argumentação teórica, da organização do pensamento e da sistematização do conhecimento,

competências fundamentais para o exercício profissional na área da educação. A escrita, nesse contexto, assume um papel formativo, ao possibilitar a reflexão, a autoria e a socialização do conhecimento produzido.

Além disso, a pesquisa educacional reafirma o compromisso social e político da prática pedagógica. Ao investigar a realidade escolar, o pedagogo amplia sua capacidade de compreender as desigualdades educacionais e de atuar de forma crítica frente às demandas sociais, contribuindo para a construção de uma educação democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

Dessa forma, conclui-se que a pesquisa educacional, quando integrada à formação inicial, ao currículo e ao estágio supervisionado, consolida-se como elemento indispensável à qualificação da prática educativa. A pesquisa possibilita a formação de pedagogos reflexivos, críticos e comprometidos com a transformação da realidade educacional, reafirmando o papel social da educação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Por fim, este estudo reforça a necessidade de que os cursos de Pedagogia continuem investindo em propostas formativas que valorizem a pesquisa como princípio educativo. Ao assumir a investigação como parte do cotidiano docente, o pedagogo fortalece sua atuação profissional, amplia sua autonomia intelectual e contribui de maneira significativa para a melhoria da qualidade da educação.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. *Práticas inovadoras na formação de professores*. São Paulo: Papirus, 2020.

ARAÚJO, Ulisses F. *Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais*. São Paulo: Summus Editorial, 2020.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete A. *A pesquisa em educação: desafios e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Grupo GEN, 2022.

MARCHIONI, Rubens. *A escrita criativa: da ideia ao texto*. São Paulo: Contexto, 2018.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. São Paulo: Cortez, 2012.

SALVADOR, Arlete. *Escrever bem no trabalho: do WhatsApp ao relatório*. São Paulo: Contexto, 2021.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.